

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CTEA GESTÃO 2025-2027		
DATA: 10/12/2025	HORÁRIO: 09h	LOCAL: Online – Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTEA		
Entidade	Nome	
Aline Queiroz de Souza	SEMIL	
Elaine Cristina da Silva Colin	PM de Santo André	
Stella Marla	PM de Santo André	
Allan Santos de Oliveira	PM de Suzano	
Tatiane Rodrigues do Nascimento	PM de São Bernardo do Campo	
Marina Gonzalbo Cornieri	PM de São Bernardo do Campo	
Moacyr de Souza	PM de Ferraz de Vasconcelos	
Paula Ciminelli	UFABC	
Renata Borges Franchi	USCS	
CONVIDADOS		
Larissa Cristina Silva	FABHAT	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Paula Carla Pereira	Arcelor Mittal	
Luana Franco	ECOLAB	

1. Abertura

Allan Santos (PM de Suzano), coordenador da CTEA, iniciou a reunião às 14h e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a análise do Produto 5 – minuta do Programa de Educação Ambiental da BHAT.

2. Análise do Produto 5 – minuta do Programa de Educação Ambiental da BHAT

Durante a reunião foram discutidas detalhadamente as fragilidades, sugestões de melhoria e a necessidade de revisão do Produto 5 do Programa de Educação Ambiental da BHAT, destacando a importância de maior fundamentação teórica, definição de linhas temáticas estratégicas e adequação dos projetos propostos às realidades locais. Dentre os principais pontos abordados, destacam-se:

- **Fragilidades do diagnóstico e diretrizes:** Elaine apontou que o diagnóstico realizado não está devidamente refletido no Produto 5, tornando a relação entre diagnóstico e projetos proposta muito frágil. Ela sugeriu que as diretrizes apresentadas são conservadoras e pragmáticas, sem incorporar uma visão crítica da educação ambiental, e propôs a inclusão de diretrizes mais alinhadas com a abordagem crítica e participativa;

- **Críticas com relação a classificação dos projetos:** A classificação dos projetos em comunicação, capacitação, articulação e fortalecimento foi considerada inadequada, pois repete uma visão limitada da educação ambiental. Elaine sugeriu que, ao invés de classes, fossem adotadas estratégias de ação educativa, como diálogo de saberes, formação coletiva, mobilização social e defesa de direitos, articulando melhor os conceitos e práticas;
- **Necessidade de referencial teórico específico da área de educação ambiental:** Foi destacada a ausência de um referencial teórico robusto sobre educação ambiental crítica no documento;
- **Necessidade de profissionais especializados em educação ambiental:** Foi ressaltada a importância da participação de profissionais como sociólogo ou pedagogo na equipe da consultoria para ampliar o olhar sobre as questões socioambientais. A CTEA solicitou que na próxima reunião estejam presentes os profissionais exigidos no Edital e constantes no Plano de Trabalho apresentado pela Envex;
- **Crítérios de Qualificação no Edital:** Beatriz esclareceu que a composição da equipe apresentada pela consultoria foi avaliada conforme os requisitos técnicos, embora nem sempre todos os profissionais participem ativamente das reuniões, e que está prevista a participação de um sociólogo, cientista social, pedagogo ou outro em áreas correlatas, conforme recorte das especificações técnicas do edital de licitação abaixo.

Figura 1 – Recorte das especificações técnicas do edital de licitação para contratação do PEABHAT

Sociólogo, Cientista Social, pedagogo ou outro profissional de áreas correlatas, com experiência profissional mínima de 5 anos em projetos/políticas públicas de educação ambiental.	Profissional das áreas sociais (1)	Atuação em todas as atividades previstas.
--	------------------------------------	---

- **Correção das Fontes de Financiamento:** Foram identificados erros na indicação de fontes de financiamento, como o município verde e azul, que não financia projetos, sendo necessário revisar e adequar as informações no Programa;
- **Operacionalização e responsabilidades para implantação dos projetos previstos no PEABHAT:** Após uma dúvida da Elaine sobre a responsabilidade do CBH-AT/FABHAT pela implantação de todas as ações do PEABHAT, Beatriz esclareceu que o programa deve indicar o que é necessário para a bacia, cabendo a cada instituição (não somente Comitê ou FABHAT) buscar as fontes de financiamento adequadas e operacionalizar os projetos conforme suas atribuições, assim como o Plano de Bacia, por exemplo;
- **Visão por sub-regiões:** Sugeriu-se que o Programa de EA seja mais detalhado e adaptado às realidades locais, e que a operacionalização dos projetos considere as particularidades de cada região, conforme compilação dos dados realizados no produto 4, por sub-região;

- **Discussão de novo cronograma e oficinas:** A FABHAT informou a CTEA que houve uma atualização no cronograma, incluindo a extensão do prazo para entrega final do Produto 5 e a previsão de realização das oficinas após o Carnaval;
- **Planejamento das oficinas:** Haverá uma reunião com a CTEA e Envex para alinhamento sobre a logística e dinâmica das oficinas.

Além das discussões ocorridas na reunião, Allan reforçou a importância de os representantes realizarem os comentários diretamente no documento compartilhado, focando nos pontos críticos e nas especificidades de seus territórios. Além disso, Allan solicitou que o retorno da Envex venha acompanhado de uma tabela com as justificativas/encaminhamentos dos ajustes realizados e os destaques no texto nos pontos onde foi modificado, para facilitar a revisão e o acompanhamento das demandas atendidas.

Destaca-se ainda que foi item de pauta tratar sobre diretrizes para elaboração do modelo do termo de referência para projetos de Educação Ambiental, também previsto como parte do Produto 5.

Neste ponto, Allan sugeriu a elaboração de um termo de referência adaptável para projetos de educação ambiental. Elaine enfatizou que o TR não deve ser um modelo engessado, mas sim um guia adaptável, com orientações claras sobre o que deve conter, respeitando as especificidades de cada projeto e território, e evitando a padronização automática. Ainda, sugeriu a inclusão de um texto introdutório explicando o caráter adaptável do TR, exemplos práticos, perguntas-chave para orientar os proponentes e a possibilidade de derivar modelos específicos para diferentes tipos de projetos, conforme a necessidade.

3. Encerramento

Allan e Elaine agradeceram a participação de todos e a reunião encerrou às 10h30.